

NETO; Humberto Gomes da Silva¹, SANTOS; Cristiane Fontes²

RESUMO

Perante o cenário pandêmico em que vivemos hoje pela chegada da Covid-19, discussões sobre a saúde têm-se potencializado bastante e tornado destaque no mundo todo. No Brasil, mediante ao crescimento exponencial de infecções e mortes por coronavírus, as comorbidades desconhecidas pelos pacientes e aquelas conhecidas, mas não tratadas, tem sido a grande aflição dos profissionais de saúde. Entre as comorbidades, tem-se a obesidade e a diabetes. O fator que favorece diretamente no desencadeamento dessas patologias é o consumo de glicose em excesso, uma vez que deixa o indivíduo se torna mais vulnerável às complicações da Covid-19. Considerando o contexto pandêmico vivenciado e tendo em vista, que a escola possui um papel relevante na vida social do indivíduo, o presente trabalho tem o objetivo de analisar o entendimento dos alunos sobre o teor de glicose no organismo e sua influência em comorbidade na Covid-19, mediante os seus conhecimentos prévios mesclados com os conhecimentos técnicos adquiridos e abordados em sala de aula. A metodologia consistiu na aplicação de um questionário elaborado no formulário *Google* contendo seis perguntas para os alunos da 3ª série do ensino médio do colégio San Rafael, Aracaju-SE. Os itens do questionário foram: 1) Como a glicose é aproveitada pelo organismo? 2) Quais as consequências que podemos notar com o excesso de glicose no corpo? 3) Qual relação existe com o excesso de glicose e covid-19? 4) Como identificar o teor de glicose na embalagem de alimentos industrializados? 5) O consumo em excesso de frutas influencia no aumento do índice de massa corporal? e 6) Os carboidratos também podem vir nos rótulos com outras denominações. Qual é o outro nome que se refere-se também a carboidratos? Como resultado, foi possível perceber que a maioria (93,9%) dos alunos conhecem bem a maneira energética de como a glicose é aproveitada. Em relação as consequências associadas ao excesso de glicose no corpo, 78,8% estão cientes dos riscos que podem desencadear no organismo como a obesidade e diabetes. Mediante a esses riscos, 97,0% dos alunos afirmam que há uma relação existente com excesso de glicose e a Covid-19 que direciona para um caminho bastante desfavorável para o indivíduo. Assim, boa parte dos alunos (78,8%) mostraram que conseguem identificar o teor de glicose em alimentos industrializados através da tabela nutricional presente na embalagem. Quando se comenta que o consumo em excesso de frutas pode influenciar no aumento de índice de massa corporal, 75,8% afirmaram que sim e que esse excesso fica armazenado na forma de gordura. Já em relação as outras denominações que se refere a carboidratos, 36,4% dos alunos desconhecem o termo glicídios associando erroneamente a glicerídeos e triglicerídeos. As preocupações com a saúde e suas comorbidades frente ao Covid-19 refletem nos resultados obtidos com os alunos em que a maioria têm demonstrado um bom entendimento sobre o assunto diante dos seus conhecimentos prévios e técnicos.

PALAVRAS-CHAVE: glicose, comorbidade, covid-19

¹ Colégio San Rafael, profhumbertoneto@gmail.com

² Colégio San Rafael, cfsfontes@hotmail.com